

DS

ARTIGO

ELEIÇÃO 2022 INDEFINIDA

No último dia 25, comemorando o Dia da Indústria, a Federação das Indústrias de Mato Grosso – Fiemt, convidou o palestrante Bruno Carazza, colunista do jornal valor Econômico e professor da Fundação Dom Cabral.

O tema foi a leitura dos cenários do Brasil em 2022 e as perspectivas de 2023, considerando as eleições gerais deste ano.

Relato abaixo algumas das suas observações. Lembro que o público presente no centro de eventos do Senai MT, na av. 15 de novembro, convidados da Fiemt eram na maioria industriais e familiares ou convidados. Ali estava parte significativa dos industriais no Estado.

Segundo o palestrante, alguns cenários podem ser descritos assim:

1 - O eleitor brasileiro sempre define o seu voto definitivo em setembro. Neste ano definiu em maio, segundo as pesquisas;

2 - A eleição está absolutamente indefinida mesmo assim, por conta das variáveis da polarização entre Bolsonaro e Lula e por conta de variáveis externas da economia;

3 - O Brasil está sendo afetado neste momento por 3 grandes impactos de origem externa: a guerra na Ucrânia, o lockdown na China e fatores climáticos mundiais;

4 - Quatro impactos internos: a inflação de 2022 e a esperada de 4% em 2023, os juros bancários na faixa dos 9% em 2023, o PIB em 0,5% em 2023 e o dólar na faixa de R\$5,1;

5 - Por conta do regime mundial de inflação e os seus efeitos sobre o agronegócio brasileiro, a safra 2022/2023 será a mais cara da História;

6 - No campo da eleição presidencial, além dela estar indefinida, há também a questão da segurança jurídica que hoje é péssima no Brasil por conta da polarização eleitoral e do Estado inchado, caro e da burocracia estatal;

7 - Durante a palestra foi feita uma enquete interativa instantânea usando o celular dos presentes sobre a pergunta: “quem você acha que vencerá as eleições de 2022?”. A resposta foi 60% para Bolsonaro e 30% para Lula. Sobre as variações do câmbio a enquete mostrou que com Bolsonaro o câmbio tende a ficar em R\$5, e com Lula passa de R\$ 6, por insegurança jurídica.

Porém, o ponto mais relevante da palestra ficou no campo da geopolítica. Segundo o palestrante, a guerra da Rússia-Ucrânia, está levando o mundo à polarização China-Rússia e Otan-EUA. O mundo ocidental está preocupado com a atual dependência da China no fornecimento de insumos e de produtos industrializados.

Assim, considera-se a intenção de buscar um país neutro pra investimentos que neutralizem o poder atual da China sobre as economias dos países ocidentais. O Brasil seria esse país.

Daí a relevância da eleição presidencial brasileira, até então considerada a segunda mais importante no mundo. Numa possibilidade como essa, a segurança jurídica no Brasil será absolutamente fundamental. Por isso que a eleição neste momento está longe de estar definida.

Por pior que sejam os cenários internos brasileiros neste momento, até o dia das eleições um mundo de fatos novos ainda podem acontecer.

Onofre Ribeiro é jornalista em Mato Grosso.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões
e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia,
Barra do Bugres, Porto Estrela,
Campo Novo do Parecis,
Sapezal, Denise, Arenópolis,
Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP: 78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

DO ESTADO

Tangará da Serra recebe dois novos ônibus escolares



Veículos foram entregues nesta segunda

Os dois novos veículos serão incorporados à frota municipal

REDAÇÃO DS / Seduc - MT

O governador Mauro Mendes e o secretário de Estado de Educação, Alan Porto, entregaram na última segunda-feira, dia 30 de maio, 78 novos ônibus escolares, contemplando 39 municípios de todas as regiões de Mato Grosso. O transporte vai atender aos alunos das áreas rurais, oferecendo mais segurança para crianças e adolescentes que dependem dessa locomoção para estudar.

O prefeito de Tangará da Serra, Vander Masson,

acompanhado do secretário de Educação, professor Vagner Constantino, esteve em Cuiabá para receber as chaves de dois ônibus escolares. Os novos veículos, segundo o chefe do Executivo, serão incorporados à frota municipal.

Os veículos fazem parte do programa de renovação da frota do transporte escolar rural, que prevê a entrega de 600 unidades até o fim de 2022. No primeiro semestre, 300 ônibus deverão ser entregues. O investimento é da ordem de R\$ 218 milhões e atenderá aos 141 municípios do estado.

“Nós criamos uma estratégia que está sendo implementada e ela passa necessariamente pela melhoria da infraestrutura, então, quando compra-

mos ônibus e entregamos aos prefeitos, melhoramos as escolas e investimos para que o ambiente escolar seja diferente, estamos investindo para que os alunos possam sair de suas casas, nos diversos cantos e cheguem até a escola, de forma adequada e garantam sua aprendizagem”, destacou o governador Mauro Mendes.

O secretário Estadual de Educação, Alan Porto, explicou que as entregas são parciais por seguir um cronograma que depende tanto da fabricação dos ônibus, como do atendimento à parte burocrática dos contratos, mas a expectativa é de que até o mês de setembro os 600 ônibus cheguem aos municípios, garantindo muito mais do que o transporte de alunos.

NOVAS REGRAS

Lei que amplia Prouni para estudantes de escolas privadas começa a valer em julho

Agência Brasil - São Luís

O presidente da República, Jair Bolsonaro, sancionou a Lei 14.350/2022 que amplia o acesso ao Programa Universidade para Todos (Prouni) para alunos de escolas particulares, mesmo sem bolsa de estudos. Antes, só estudantes de escolas públicas ou que passaram por escolas privadas com bolsa integral podiam participar do programa. As novas

regras começam a valer a partir do dia 16 de julho.

O texto, originado da Medida Provisória (MP) 1075/21, diz que as bolsas do Prouni continuarão a ser oferecidas aos estudantes de baixa renda, cuja renda familiar não ultrapasse os três salários-mínimos, mas que o perfil socioeconômico deixará de ser um critério de pré-seleção. O desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) continuará sendo consi-

derado critério.

Pelas novas regras, ficam extintas as bolsas parciais de 25%. A partir de agora, as bolsas do Prouni deverão ser integrais ou de 50%.

De acordo com a Secretaria-Geral da Presidência, os critérios de oferta das bolsas serão estabelecidos em regulamento pelo Ministério da Educação. As instituições que desejarem aderir ao programa terão que cumprir algumas obrigações previstas no termo de adesão.